



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
CAMPUS DO SERTÃO

MARIA JOSIETE OLIVEIRA DA COSTA

**AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS PRODUÇÕES
ACADÊMICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**

DELMIRO GOUVEIA – AL
2021

MARIA JOSIETE OLIVEIRA DA COSTA

**AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS PRODUÇÕES
ACADÊMICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para a obtenção do título de Licenciada em Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas – Campus do Sertão, em Delmiro Gouveia.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ana Paula Solino Bastos

Co-Orientadora: Prof^a. Dr^a. Suzana Santos Libardi

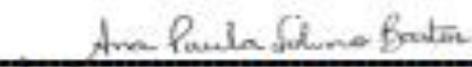
DELMIRO GOUVEIA – AL

2021

MARIA JOSETE OLIVEIRA DA COSTA

AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS
PRODUÇÕES ACADÊMICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Trabalho de conclusão de curso submetido à Banca Examinadora do curso de pedagogia da Universidade Federal de Alagoas – Campus Sertão, como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Pedagogia. Aprovado em 03/08/2021.

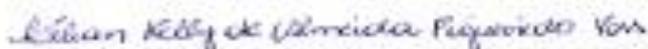


Profa. Dra. Ana Paula Salina Bastos (Orientadora)
Universidade Federal De Alagoas-UFAL/ Campus Sertão



Profa. Dra. Suzana Santos Libardi (Co-orientadora)
Universidade Federal De Alagoas-UFAL/ Campus Sertão

Banca Examinadora



Profa. Dra. Lilian Kelly de Almeida Figueiredo Vozes (membro interno)
Universidade Federal De Alagoas-UFAL/ Campus Sertão



Profa. Mx Naelia Rodrigues dos Santos (membro interno)
Universidade Federal De Alagoas-UFAL/ Campus Sertão

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus que sempre me sustentou e me guiou pelos melhores caminhos nesta vida!

Agradeço imensamente a minha mãe, a meu pai pelo apoio de sempre e ao meu esposo pela compreensão e incentivo, pois sem eles não teria conseguido superar os inúmeros desafios que surgiram pelo caminho.

Ao meu amigo Jaelson Luiz pela amizade e companheirismo de sempre, compartilhando preocupações e alegrias, tornando essa jornada acadêmica mais leve e cheia de boas recordações.

Aos meus colegas de turma que com certeza colaboraram para minha aprendizagem e crescimento pessoal.

Aos meus professores que me transmitiram muito mais que conhecimento, especialmente a professora Lillian que irradia alegria por todo o Campus do Sertão.

A minha orientadora Ana Paula minha enorme gratidão por ter me acolhido no caminhar desta pesquisa, pela paciência, compreensão e incentivo de sempre, pelas lições de vida como profissional e pessoa, sempre gentil e me direcionando da melhor forma, muito obrigada!

A minha co-orientadora Suzana pela grande contribuição neste trabalho.

E a todos que fizeram parte da minha jornada na Ufal!

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo mapear e analisar as produções científicas da UFAL que trazem a temática da afetividade no contexto educacional, buscando assim compreender como essa dimensão interfere nas relações estabelecidas na escola e, conseqüentemente, no processo de ensino-aprendizagem. Partimos de estudos que utilizam como referência as discussões de Wallon e Vigotski, autores que nos ajudaram a compreender o papel da afetividade na constituição dos sujeitos. Foi realizada uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, utilizando-se do método de análise bibliográfica. 10 trabalhos foram analisados. Identificamos que esse tema é significativo no desenvolvimento dos sujeitos, nas relações que permeiam o processo educativo e que vem sendo cada vez mais abordado dentro da instituição - possivelmente devido a evoluções teóricas e transformações nos paradigmas educacionais, que cada vez mais tem levado em conta aspectos diversos da complexa tarefa educacional e as especificidades dos alunos.

Palavras-chave: Afetividade. Aprendizagem. Relação professor-aluno.

ABSTRACT

This work aims to map and analyze the scientific productions of UFAL that bring the theme of affectivity in the educational context, seeking to understand how this dimension interferes in the relationships established at school and, consequently, in the teaching-learning process. We start from studies that use as reference the discussions of Wallon and Vigotski, authors who helped us to understand the role of affectivity in the constitution of subjects. A qualitative exploratory research was carried out, using the bibliographic analysis method. 10 works were analyzed. We identified that this theme is significant in the development of subjects, in the relationships that permeate the educational process and that have been increasingly addressed within the institution - possibly due to theoretical evolutions and transformations in educational paradigms, which have increasingly taken into account aspects different from the complex educational task and the specificities of the students.

Keywords: Affection. Learning. Teacher-student relationship.

AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Affectivity in education: an analysis from the academic productions of the federal university of alagoas

Maria Josiete Oliveira da Costa¹

Ana Paula Solino Bastos²

Suzana Santos Libardi³

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo mapear e analisar as produções científicas da UFAL que trazem a temática da afetividade no contexto educacional, buscando assim compreender como essa dimensão interfere nas relações estabelecidas na escola e, conseqüentemente, no processo de ensino-aprendizagem. Partimos de estudos que utilizam como referência as discussões de Wallon e Vigotski, autores que nos ajudaram a compreender o papel da afetividade na constituição dos sujeitos. Foi realizada uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, utilizando-se do método de análise bibliográfica. 10 trabalhos foram analisados. Identificamos que esse tema é significativo no desenvolvimento dos sujeitos, nas relações que permeiam o processo educativo e que vem sendo cada vez mais abordado dentro da instituição - possivelmente devido a evoluções teóricas e transformações nos paradigmas educacionais, que cada vez mais tem levado em conta aspectos diversos da complexa tarefa educacional e as especificidades dos alunos.

Palavras-chave: Afetividade. Aprendizagem. Relação professor-aluno.

Abstract

This work aims to map and analyze the scientific productions of UFAL that bring the theme of affectivity in the educational context, seeking to understand how this dimension interferes in the relationships established at school and, consequently, in the teaching-learning process. We start from studies that use as reference the discussions of Wallon and Vigotski, authors who helped us to understand the role of affectivity in the constitution of subjects. A qualitative exploratory research was carried out, using the bibliographic analysis method. 10 works were analyzed. We identified that this theme is significant in the development of subjects, in the relationships that permeate the educational process and that have been increasingly addressed within the institution - possibly due to theoretical evolutions and transformations in educational paradigms, which have increasingly taken into account aspects different from the complex educational task and the specificities of the students.

¹ UFAL, Graduanda do curso de Pedagogia. E-mail: josietecosta11@gmail.com

² UFAL, Docente do curso de Pedagogia da UFAL- Campus do Sertão.

³ UFAL, Docente do curso de Pedagogia da UFAL- Campus do Sertão.

Keywords: Affection. Learning. Teacher-student relationship.

1. Introdução

A afetividade é um aspecto constitutivo de cada ser humano, pois ela está envolvida na produção de sentimentos, emoções, construção de sentidos e de significados e comportamentos. Ela está presente nas relações interpessoais desde o início da vida dos indivíduos, como meio de comunicação, autoconstrução do eu e da produção complexa da pessoa. Portanto, é um aspecto fundamental na construção do ser (WALLON, 2007).

Galvão (1995) explica que a afetividade pode ser manifestada pelas emoções, sentimentos e desejos e chama atenção para o fato de que o senso comum, equivocadamente, toma a afetividade como sinônimo de 'emoção'. Galvão destaca que a afetividade é um conceito mais amplo, o qual envolve várias outras manifestações, para além da emoção ou da subjetividade envolvida nos sentimentos.

No contexto educativo, o tema da afetividade vem sendo estudado e defendido por diversos autores (ASBAHR e SOUZA, 2014; LEITE et. al., 2016; SILVA, 2001; MELLO e RUBIO, 2013) tomando-o como conceito importante para refletir sobre a relação professor-aluno e o processo de ensino-aprendizagem.

Sabemos que, historicamente, a educação foi difundida com o objetivo de formar sujeitos para servir de mão-de-obra para o mercado, com baixa qualidade e sem levar em conta diferentes necessidades dos alunos e as diversas possibilidades de intervenção na escola (ROMANELLI, 2010). Contudo, vemos já há algum tempo algumas transformações no que diz respeito à preocupação dos educadores em promover uma aprendizagem significativa que leve em consideração os interesses e desejos dos aprendizes, sendo ao mesmo tempo um ensino que potencialize as relações estabelecidas entre professor-aluno e aluno-aluno. Tal preocupação encontra embasamento principalmente nas teorias psicológicas de Wallon e Vigotski que proporcionaram um olhar mais amplo à educação e uma melhor compreensão dos processos de constituição do sujeito, trazendo contribuições também para o processo de ensino e aprendizagem. Abordaremos algumas dessas teorias mais à frente em diálogo com os dados obtidos para a presente pesquisa.

Compreendendo a afetividade na educação como ponto chave para entendermos como os processos de ensino e aprendizagem estão sendo conduzidos por educadores e pesquisadores, buscamos neste trabalho responder às seguintes questões de pesquisa: *Quais produções acadêmicas da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) têm buscado discutir a temática da afetividade na educação? Quais as contribuições desses trabalhos para se pensar em novas formas de ressignificar o ensino escolar alagoano?*

Com isso, objetivamos com este estudo mapear e analisar os trabalhos dos últimos 20 anos desenvolvidos na UFAL que tratam sobre o tema da afetividade nas interações entre os sujeitos envolvidos no processo educativo e sua influência nas relações estabelecidas no decorrer da aprendizagem. Entendemos que a UFAL é uma instituição reconhecida por seu papel atuante na sociedade alagoana, pela extensão do ensino no estado e desenvolvimento de pesquisas relevantes nas mais diversas áreas, além de ser uma instituição pública de ensino superior de Alagoas que tem um impacto significativo na formação de professores de diferentes regiões do estado.

2. Aspectos Metodológicos da Pesquisa

Este trabalho desenvolveu-se por meio de uma pesquisa de cunho qualitativo, pois trata-se de um estudo de levantamento bibliográfico com objetivo de mapear e analisar trabalhos acadêmicos desenvolvidos nos últimos 20 anos na Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Foram selecionados trabalhos que tratam do tema afetividade nas interações entre os sujeitos envolvidos no processo educativo e sua influência nas relações estabelecidas no decorrer da aprendizagem escolar. De acordo com Gil (2002, p. 45): “[...]a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto [...]”, e isso permite captar diferentes visões acerca de um determinado tema, possibilitando maiores informações para compreensão do pesquisador. Sendo assim, neste trabalho foi possível ter acesso às diferentes produções acadêmicas que abordam o tema da afetividade na educação.

O mapeamento das produções acadêmico-científicas ocorreu por meio de consulta ao repositório⁴ da UFAL (base de dados que serviu de aparato para esta pesquisa), na qual foi aplicado para a identificação dos trabalhos cadastrados apenas a área (do Conselho Nacional de Desenvolvimento Técnico e Tecnológico – CNPq) nomeada por ‘Ciências Humanas: Educação’. Utilizamos busca pela palavra-chave ‘afetividade’ e encontramos como resultado 22 estudos, distribuídos em trabalhos de conclusão de curso e dissertações de mestrados. Constatou-se de saída que os trabalhos datavam de 2004 a 2019⁵. Por meio da leitura dos resumos e, quando necessário, leitura do corpo do texto, procuramos refinar nossa análise, no sentido de identificar nesses estudos maior proximidade com nosso objetivo de pesquisa. Assim, selecionamos trabalhos que tratavam do tema de acordo com os seguintes critérios de inclusão: ‘relação entre afetividade e aprendizagem’, ‘afetividade e interação’, ‘afetividade nas relações entre professor-aluno’. Assim, selecionamos 10 trabalhos dentre aqueles 22, os quais apresentavam as palavras-chaves mencionadas acima. demais foram excluídos⁶ do *corpus* da análise, uma vez que não tratavam o tema de maneira expressiva.

Após a seleção desses 10 trabalhos, procedeu-se a leitura analítica dos textos na íntegra com o intuito de compreender seus objetivos, metodologias e resultados alcançados.

A seguir apresentamos no Quadro 1, os 10 trabalhos selecionados, bem como a descrição de algumas informações fundamentais referentes a cada um deles, como: identificação, sendo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Dissertação (D); título do trabalho e o ano em que a pesquisa foi publicada.

⁴Repositório da UFAL pode ser encontrado no site: <http://www.repositorio.ufal.br/>

⁵Não foram encontrados trabalhos de anos anteriores que tratem deste tema cadastrados nesta plataforma. Cabe ainda sinalizar que até o momento de execução da presente pesquisa não havia nesta plataforma trabalhos referentes ao ano de 2020.

⁶Os trabalhos excluídos referem-se àqueles que apenas citavam a palavra afetividade no resumo, porém, no decorrer do texto não abordavam nada mais a respeito deste tema; assim, a simples menção à palavra afetividade não nos possibilitava encontrar relação com nosso objetivo de pesquisa.

Quadro 1: Produções acadêmicas selecionadas do repositório da UFAL

Ident.	Título do trabalho	Ano
D 01	Interação e mediação: um binômio nas práticas de leitura em sala de aula	2007
D 02	Educação e corporeidade: conflito e prazer no cotidiano dos professores	2007
D 03	As intervenções de facilitação nos processos de aprendizagem	2007
D 04	Escola, família e comunidade quilombola na afirmação da identidade étnica da criança negra	2008
D 05	A televisão e o rádio como instrumentos de educação ambiental no ensino fundamental	2009
D 06	Práticas docentes na educação online: a tutoria no Programa de Formação Continuada em Mídia na Educação	2009
D 07	Uma educação infantil centrada no brincar: a experiência da Te-Arte	2011
D 08	Aprender é vida, ensinar é arte: atendimento pedagógico no setor pediátrico do HUPAA em uma abordagem complexa e multirreferencial	2011
TCC 01	A demonstração da afetividade no espaço escolar a partir de desenhos de estudantes do ensino fundamental	2019
TCC 02	A inserção dos jogos lúdicos no processo de ensino e aprendizagem na disciplina de geografia	2019

Fonte: autoras, 2021.

3. Estudos da UFAL e o tema da afetividade na educação

Ao realizarmos a leitura dos trabalhos, foi possível organizá-los por discussões que apresentavam semelhanças com relação ao foco do desenvolvimento dos estudos realizados. Dessas semelhanças, emergiram os seguintes grupos temáticos: a) *Trabalhos sobre relações interpessoais e identidade*; b) *Trabalhos sobre intervenção nos processos de ensino e aprendizagem* e c) *Trabalhos sobre metodologias/estratégias/recursos didáticos*. Apresentamos a seguir os trabalhos organizados em tais categorias.

a) *Trabalhos sobre relações interpessoais e identidade*

Neste grupo temático apresentamos os trabalhos que buscam analisar de que maneira as relações interpessoais vivenciadas nas escolas, comunidade e família

interferem na construção da identidade da criança e, conseqüentemente, nos processos de ensino e aprendizagem.

O trabalho TCC01 intitulado “*A demonstração da afetividade no espaço escolar a partir de desenhos de estudantes do ensino fundamental*” é uma pesquisa que analisa a manifestação da afetividade de 22 alunos de uma turma do 5º ano do ensino fundamental, com idade entre 10 e 14 anos. Os alunos foram convidados a fazer desenhos do colega com quem tinham maior e menor afinidade. Neste trabalho, observou-se que os desenhos que representavam os amigos mais próximos eram feitos com certo capricho, enquanto os desenhos dos outros colegas menos próximos apresentavam borrões, poucas cores e traços e, além disso, alguns faziam detalhes que indicavam raiva ou desprezo pelo outro.

Nesta pesquisa foi evidenciado que a afetividade permeia de fato as relações estabelecidas na sala de aula, tanto de forma positiva quanto negativa, influenciando na interação e comportamento entre os alunos. A autora desse estudo explica que os resultados dessa pesquisa:

[...] possibilitou evidenciar a presença da afetividade no contexto escolar, visto que a manifestação da afetividade permite que as crianças passem a frequentar a escola diariamente, ajudando na compreensão referente aos aspectos intelectuais e sociais no que diz respeito ao conhecimento dos alunos. (TCC01, p.44)

Sendo assim, nesse estudo fica evidente que o desenvolvimento social dos estudantes sofre a influência da afetividade, impactando no desempenho escolar e nas relações entre os alunos e com o professor.

O trabalho D04 intitulado “*Escola, Família e Comunidade Quilombola na Afirmação da Identidade Étnica da Criança Negra*” traz um estudo acerca da construção de identidade étnica das crianças negras buscando observar a influência da relação entre escola, comunidade e família na formação subjetiva dessas crianças. Por meio de uma pesquisa qualitativa, utilizando a metodologia de pesquisa participante, foram realizadas entrevistas com oito alunos e suas mães, professoras e moradores de uma comunidade remanescente de quilombo no município de União dos Palmares.

Nesse estudo, foi possível evidenciar que a construção da identidade envolve o aspecto afetivo do sujeito no modo como apreende o mundo e seus significados. Sendo assim, as crianças, ao longo da construção do seu *eu*, são fortemente influenciadas pelos momentos em família, pelas vivências escolares e também, como constatado na pesquisa, pela mídia televisiva, conforme é possível observar no excerto abaixo:

A construção da identidade é uma referência em torno da qual a pessoa se constitui e é feita a partir de modelos como a família, grupos de amigos, comunidade, escola, religião, mídia, entre outros. (D04, p.34)

A criança negra[...] vai construindo sua identidade étnica a partir de modelos e das experiências diárias. (D04, p.107)

Este trabalho mostra que as crianças residentes da comunidade quilombola pesquisada têm dificuldade para afirmação de sua identidade étnica, apesar de a maioria dos moradores da comunidade serem negros. O estudo ainda aponta que a falta de valorização da cultura e da história é o que provoca esse distanciamento com a identidade negra, além disso a imagem transmitida pela mídia dando pouco espaço à valorização negra e colocando a branquitude como fator de superioridade, e a falta da presença negra nos livros didáticos e nas histórias contadas em sala de aula passam a ideia de que ser branco é mais importante e mais bonito, que o negro é invisível ou menos importante.

Sendo assim, o trabalho D04 defende que, ao considerar a importância do aspecto afetivo e interpessoal na construção de elementos identitários das crianças, deve-se promover na sala de aula experiências positivas que respeitem, exaltem a cultura negra e ajudem a construir a identidade étnica desde cedo.

O trabalho D02 intitulado “*Educação e Corporeidade: conflito e prazer no cotidiano dos professores*” traz uma análise da corporeidade objetivando compreender como os professores relacionam-se com seu corpo, com seus sentimentos e contradições. A pesquisa foi realizada com um grupo de 12 professores de 5ª a 8ª séries (atuais 6º a 9º anos do Ensino Fundamental) e Ensino Médio.

De acordo com o estudo, os professores demonstraram dificuldade em reconhecer sua corporeidade, em lidar com seu corpo, pensar no seu bem-estar físico e mental. Muitos revelavam estar cansados e sobrecarregados. Quando

entrevistados, tiveram dificuldade em falar sobre o que é um corpo, demonstrando distanciamento com o mesmo e, conseqüentemente, com essa dimensão do seu eu. O trabalho esclarece que isto deve-se à alienação do trabalhador, no modo de produção capitalista, que incide também na escola implicando em condições de trabalho de sofrimento, imposição de metas a serem cumpridas à revelia dos anseios da categoria para com a educação. Nessa discussão, o estudo destaca que o professor esquece da sua essência, se apartando de seus próprios desejos para com o trabalho. Tal contexto dificulta muitas vezes a relação de docentes com o trabalho, com os alunos e com a produção de conhecimentos, não sentindo por exemplo prazer ou satisfação nas atividades de ensino.

Além da entrevista, houve um trabalho de sensibilização da corporeidade realizado na pesquisa permitindo ao professor reconhecer a importância de observar a si mesmo, sua respiração, conectar-se com o EU, refletir seus anseios e dificuldades, desenvolver sua afetividade, amenizar o estresse, relaxar antes da aula e conseqüentemente ser mais espontâneo. Isso, de acordo com o estudo, são práticas que podem melhorar a relação com seus alunos e gerar melhores resultados no compartilhamento e construção de conhecimentos. Isso fica claro no excerto abaixo:

A partir disto é que defendo a necessidade da sensibilização da corporeidade do professor, o corpo do professor/educador precisa no movimento de ensinar/aprender, sentir a si mesmo e aos outros, pois entre o pensamento não podemos esquecer o sentimento que movimenta e impulsiona suas ações. Se não existe o sentimento, a ação é automática, sem vida. (D02, 2007, p.59)

Portanto, são importantes momentos de relaxamento, de descontração, de atenção à corporeidade para promover qualidade no trabalho de professores e cuidando indiretamente de suas relações na escola. O reconhecimento da humanidade dos professores, por meio de algum cuidado que lhes é ofertado, precisa ser permitida para que se melhore a interação entre professores e alunos - todos humanos, com necessidades e anseios específicos.

b) Pesquisas sobre Intervenção nos processos de ensino e aprendizagem

Neste grupo apresentamos os trabalhos que tratam de diferentes intervenções e ações educativas que apontam a presença da afetividade como fator significativo.

O trabalho D03 intitulado “*As intervenções de facilitação nos processos de aprendizagem*”, através de estudo de caso, categoriza as formas de intervenção dos educadores nos processos de ensino-aprendizagem, classificando-as em: Exploratória, realizada através de questionamentos; Reflexiva, possibilitando reflexões acerca das situações; Desequilibradora, propondo situações desestabilizadoras; Informativa, fornecendo informações que o sujeito necessita; Orientação participativa, que fornece parâmetros para que o sujeito realize suas ações; Mediadora, que possibilita negociações através do diálogo. Foram analisados 14 casos de intervenções de facilitação a partir de diferentes situações e ambientes de aprendizagens.

Neste estudo, fica claro que a afetividade traz contribuições nas ações de intervenção, seja pelo modo como o professor toma posição para resolver uma situação, demonstrando respeito aos alunos ao invés de impor sua autoridade, seja quando os estudantes aprendem que podem resolver seus conflitos com colegas ou com o professor por meio de ações como diálogo e empatia, e não com palavras e atitudes agressivas. Há, portanto, uma defesa para intervenção mediadora como ação necessária a ser considerada na prática docente, uma vez que ela possibilita o desenvolvimento da autonomia e regulação dos conflitos pelos sujeitos. Tal aspecto pode ser evidenciado no estudo, quando afirma que:

[...] a intervenção mediadora conduz à autonomia, em que a cooperação fornece os elementos de descentração e reciprocidade que instrumentalizarão os sujeitos para condução e regulação de seus próprios conflitos. (D03, 2007, p.100)

Como destacam Mello e Rubio (2013, p.4), para Wallon, “a afetividade é fator fundamental no desenvolvimento da pessoa, é por meio dela que o aluno exterioriza seus desejos e suas vontades”. Por influenciar nossas ações, a afetividade é tão importante, faz com que tenhamos atitudes positivas e boas relações ou, no caso da afetividade negativa, vontade de se afastar ou apatia por algo ou alguém, o que é bastante significativo na relação professor-aluno, portanto é importante levar em conta

esse aspecto nas relações que se estabelecem no ambiente escolar. Os autores ainda complementam, afirmando que o afeto se constitui: “[...] como fator fundante das relações que se estabelecem entre os alunos, os conteúdos escolares e os professores” (MELLO; RUBIO, 2013, p.6).

O trabalho D08, intitulado *“Aprender é vida, ensinar é arte: Atendimento pedagógico no setor pediátrico do HUPAA em uma abordagem complexa e multirreferencial”* aborda uma pesquisa acerca da importância da atuação do pedagogo no ambiente hospitalar e as implicações da educação escolar em situações de internação. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, utilizando-se do método de pesquisa participante. A pesquisa foi realizada em um setor pediátrico com 23 crianças em idade escolar correspondente à Educação Infantil, Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Anos Finais, além de conversas com acompanhantes dessas crianças. A atuação do pedagogo deu-se por meio de escuta ativa, realização de atividades escolares diversas, atividades recreativas e lúdicas.

De acordo com o estudo, a educação escolar hospitalar é de extrema importância para as crianças e jovens internados, uma vez que estes encontram-se comumente desanimados, com presença de sentimentos negativos e baixa autoestima - o que não contribui com sua recuperação. Sendo assim, a partir de propostas de atividades didático-pedagógicas realizadas com as crianças, o estudo constatou que elas demonstraram interesse e alegria, o que favoreceu sua recuperação física. Além disso, essa função terapêutica da educação escolar hospitalar também interferiu nas mães acompanhantes das crianças, pois demonstraram mais ânimo e entusiasmo para continuar seus estudos. Nesta pesquisa é possível ainda, evidenciar a função do pedagogo hospital e sua importância enquanto agente motivador da aprendizagem das crianças internadas:

Ao pedagogo hospitalar cabe compreender que as emoções e as objetividades se entrelaçam e fazem parte dos mesmos sujeitos. Isso tem de ser levado em conta nas realizações das práticas educativo-escolares com as crianças internadas, porque as subjetividades motivam e impulsionam os sujeitos para as ações. (D08, 2011, p.120)

A dimensão afetiva está perceptível nesses casos como intimamente ligada à melhoria da qualidade de vida e aprendizagem desses alunos durante o período de internação. O aspecto afetivo faz-se mobilizado aqui nas relações de ensino-

aprendizagem visando um ganho mais amplo para os pacientes, ou seja, fortalecimento subjetivo e incentivo real de promoção da saúde; interesses e vontades que levam os alunos a quererem aprender e tocar a vida à frente.

O trabalho D01, intitulado *“Interação e mediação: um binômio nas práticas de leitura em sala de aula”*, trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho etnográfico com turmas de 5º série (atual 6º ano do ensino fundamental) observando a interação em sala de aula, com intuito de entender como se dá a mediação dos professores e sua influência sobre o desempenho dos alunos nas aulas de leitura.

O trabalho expõe considerações sobre o texto, seu sentido e prática da leitura e o papel do educador. Destaca que os aspectos afetivos e cognitivos são significativos para a mediação da leitura em sala de aula, pois em relação ao primeiro consideram-se importantes os valores socioculturais, crenças e motivação que influenciam atitudes e a intenção de ler dos estudantes, suas opiniões e envolvimento subjetivo com os conteúdos evocados pela leitura. Em relação ao segundo aspecto é proposto que cada um dos alunos trabalhe estratégias para compreensão da leitura, enquanto o professor desenvolve habilidades e métodos para utilizar do texto com os alunos da melhor maneira. Assim, o professor desenvolve entendimento e sensibilidade aos interesses dos alunos, de modo que possa traçar estratégias eficazes, significativas e menos automatizadas da tarefa da leitura. Com base nisso, o estudo apresenta duas características interdependentes ao analisar o sujeito leitor, as quais devem ser consideradas no processo de ensino-aprendizagem:

Este componente -o leitor- é constituído por duas características que se apresentam interrelacionadas. A primeira, refere-se às condições afetivas, que incluem uma série de fatores que vão desde a motivação para a leitura a valores socioculturais e crenças sobre a leitura e a escola. A segunda característica refere-se às condições cognitivas, apontadas por muitas áreas como a base do conhecimento da língua e incluem habilidades textuais, estratégias de processamento de texto e o entendimento da interação social e da sala de aula. (D01, 2007, p.48)

Nesse sentido, o papel do professor deve ser o de mediador, com práticas que incentivem o aluno a buscar compreender e construir sentidos para o texto lido, compartilhando suas percepções da leitura e possibilitando estratégias de ensino que

incitem esses alunos ao aprendizado significativo. Segundo Oliveira (1992), Vigotski aponta que a produção do sentido está ligada às vivências afetivas do indivíduo e às suas experiências, portanto, uma construção individual, assim a experiência afetiva e pessoal produz um sentido para cada indivíduo, que pode motivá-lo a realizar algo. Contudo, é importante ressaltar que tal construção individual dos sentidos não deixa de ter um caráter social, visto que para este teórico as funções psíquicas superiores se constroem socialmente, a partir das relações dos sujeitos com os outros e com o mundo.

O trabalho D06, intitulado “*Práticas Docentes na Educação Online – A Tutoria no Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação*”, investiga qual a contribuição dos tutores na promoção de interatividade e desenvolvimento de vínculos afetivos nos ambientes de aprendizagem virtuais. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa por meio de análise dos fóruns realizados no curso *on-line* de formação continuada sobre mídias na educação, entrevistas com 4 tutores e aplicação de questionários com 19 ex-alunos que concluíram o curso.

A pesquisa em questão constatou que a interatividade e a afetividade são fatores primordiais para o sucesso de um curso *on-line*, pois por meio das interações acontece o debate, a reflexão e a compreensão dos conteúdos, facilitando a realização das atividades propostas e o estabelecimento de vínculos ente tutor e alunos e entre os alunos entre si. A partir daí, as relações ganham um ar mais afetivo, gerando um ambiente (virtual e interpessoal) prazeroso para a aprendizagem. Além disso, o estudo aponta que a afetividade é importante em tal contexto para enfrentar a evasão, pois os interesses e desejos geram motivação para a continuidade, além de ser mais promotor de um significativo aprendizado. Portanto, o tutor deve, além de orientar o processo educativo, fazer com que o aluno veja sentido neste para que participe, assimile e aprenda com efetividade. Além disso, o trabalho discute o papel importante da neurociência, uma área que tem crescido muito nos últimos tempos por se dedicar a investigar, dentre outros aspectos, as relações entre a cognição e a afetividade.

[...] os estudos da neurociência têm mostrado que cognição e afetividade possuem parcelas igualmente importantes na aprendizagem. Esta por sua vez tem como fator primordial a motivação, responsável por impulsionar desejos, interesses, atitudes

e interações dos sujeitos, tornando-se também objeto de estudos na educação online. (D06, 2009, p.53)

Nesse estudo, enfatiza-se ainda a importância de os alunos estarem abertos ao desenvolvimento de relações, à participação e ao debate. Deste modo, considera-se que é de responsabilidade de todos os participantes que haja maior interação, abrindo espaços para diálogo, reflexão e reformulação de métodos e estratégias para que todos participem do processo educativo e este atinja os melhores resultados possíveis.

c) Pesquisas sobre metodologias/estratégias/recursos didáticos

Aqui estão agrupados os trabalhos que tratam de estratégias de ensino, levando em conta o aspecto afetivo nesses processos.

O trabalho TCC02, intitulado “*A inserção dos jogos lúdicos no processo de ensino e aprendizagem na disciplina de geografia*”, utiliza-se de questionários aplicados a professores de geografia de escolas de Delmiro Gouveia- AL. Busca analisar como é feita a inserção de jogos lúdicos nas aulas de geografia, os desafios e a contribuição para o processo de ensino e aprendizagem.

É destacado que o trabalho com jogos lúdicos torna as aulas mais atrativas e interessantes para os alunos, facilitando a relação entre teoria e prática, a compreensão de conteúdos e a construção do conhecimento. A pesquisa também destaca a contribuição para a socialização, para o comportamento dos alunos e para o seu desenvolvimento integral, dos aspectos tanto cognitivo quanto afetivo, de modo que faz com que os alunos compreendam regras, aprendam a resolver conflitos e tenham uma melhor relação com colegas e com o professor. A pesquisa identificou desafios para a utilização de jogos lúdicos nas aulas de geografia, como salas de aula lotadas e falta de recursos e materiais, além disso, destaca a necessidade de competência dos professores para se utilizarem dessa ferramenta.

Este trabalho nos mostra que as preocupações com o desenvolvimento integral dos alunos têm levado pesquisadores da educação a buscar instrumentos, estratégias e ferramentas que incentivem o desenvolvimento cognitivo e também afetivo dos

alunos de modo que estimulem boas relações em sala de aula e torne a aprendizagem mais prazerosa e efetiva.

O trabalho D07, intitulado *“Uma Educação Infantil Centrada no Brincar: A Experiência da Te-Arte”*, trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso tendo como instrumentos de produção de dados a observação e entrevista envolvendo a idealizadora do projeto, 10 professores, 10 pais e 5 ex-alunos, com objetivo de entender a prática pedagógica da escola *Te-Arte*, baseada na ideia do aprender brincando. A escola é uma alternativa às escolas regulares de Educação Infantil e contempla o contato com a natureza, as interações, a liberdade da criança para se desenvolver, ao mesmo tempo que ensina regras e valores, tudo isso a partir das brincadeiras e do convívio entre crianças de diferentes idades e adultos.

De acordo com o estudo, a escola *Te-Arte* construiu seu currículo em torno dessa perspectiva e traz um ambiente rico em experiências, sem salas de aula fechadas, horários fixos e separação de classes por idade. Nessa instituição, as crianças são entendidas como sujeitos ativos no seu processo de aprendizagem, seu tempo e espaço são respeitados, sua subjetividade é levada em conta e através das brincadeiras, atividades artísticas e culturais a educação infantil da *Te-arte* torna-se inovadora e transformadora, contribuindo para a formação humana e integral das crianças que convivem nesse ambiente educativo. Dentre os objetivos da escola, destaca-se:

O objetivo é construir uma escola que desenvolva um currículo capaz de comportar referências culturais e experiências cognitivas, afetivas e sociais, considerando as particularidades dos professores e das crianças; um currículo em que se possa trabalhar questões culturais e sociais que preocupam a sociedade, tornando a escola democrática, inclusiva e emancipatória. (D07, 2011, p.23)

Ao analisar a escola *Te-arte*, o estudo destaca o papel importante dado à subjetividade da criança como aspecto vital no seu aprendizado, por isso ao levar em conta o aspecto afetivo, os interesses e desejos, a escola motiva a criança a pensar, criar e participar do seu processo de aprendizagem. Além disso, as interações trazem um ganho ao crescimento infantil e o respeito ao tempo e espaço da criança demonstra preocupação com suas necessidades psicológicas, afetivas e emocionais. Desse modo, com esta sensibilidade às especificidades do universo infantil, fica claro

que as escolas ao propor currículos flexíveis, como apresentado pela Te-arte, mostra o quanto é importante e necessário levar em conta os diferentes aspectos do sujeito no trabalho educativo, principalmente na Educação Infantil, para um processo de aprendizagem rico, motivador e prazeroso para nossas crianças.

O trabalho D05, intitulado “*A Televisão e o Rádio como Instrumentos de Educação Ambiental no Ensino Fundamental*”, analisa a utilização das mídias na educação ambiental, especialmente o uso da televisão e do rádio como instrumentos mediadores na sala de aula em quatro escolas de ensino fundamental, localizadas em territórios que necessitam de cuidados ambientais e que já realizam trabalhos de educação ambiental. A pesquisa envolveu 34 professores e 85 alunos.

O trabalho defende a educação ambiental como necessária para uma sensibilização afetiva e para compreensão das características do ambiente e manutenção da vida. Além disso, compreende que o uso das tecnologias para o trabalho com educação ambiental é uma ferramenta que pode contribuir na construção de atitudes, valores e habilidades que possibilitem aos alunos uma atuação em seu meio. Porém, a pesquisa constatou que as tecnologias, no caso a tv, é pouco utilizada nas aulas e o rádio nunca é utilizado. Cabe ressaltar que a pesquisa foi realizada em 2008, portanto o acesso às tecnologias na escola era ainda mais escasso do que é atualmente. Além disso, existe ainda a dificuldade dos professores em incorporar as tecnologias nas aulas de modo proveitoso e significativo.

De acordo com este trabalho, um dos critérios para a escolha de temas de educação ambiental na televisão:

Sua potencialidade de desenvolver as finalidades da educação ambiental: sensibilização afetiva e cognoscitiva em relação ao meio ambiente, sua problemática específica e participação responsável dos cidadãos em sua defesa e melhoria. (D05, 2009, p.64)

Assim, o trabalho defende que a afetividade entre aluno e professor é importante na prática educativa para a transmissão e construção desses conhecimentos, ainda mais quando se trata de um trabalho de conscientização e sensibilização. Percebemos, então, que a afetividade nesse trabalho é abordada como aspecto sensível da pessoa, que poderia ser mobilizado visando um comprometimento da mesma com a causa ambiental. Afetividade estaria mais como uma entrada para acionar um engajamento (racional, por exemplo) do sujeito para

com a pauta. Tal argumento encontra alguma base em Mahoney (2004), pois “é no entrelaçamento com o motor e o cognitivo que o afetivo propicia a constituição de valores, vontades, interesses, necessidades, motivações que dirigirão escolhas, decisões ao longo da vida”. (MAHONEY, 2004, p.18). Todavia, a afetividade não seria apenas um “canal” de sensibilização, mas um integrante essencial na produção da leitura de mundo pelo sujeito e na sua produção de ações perante a isso.

Ao final da apreciação sumária dos trabalhos, ficou claro que o tema da afetividade aparece como algo que faz parte do universo de construções individuais do sujeito, tais como as emoções, desejos, vontades, necessidades, motivações, sendo estas vitais para as relações humanas. No entanto, concordamos com Vigotski (2009) ao afirmar que as subjetividades, ou melhor, os sentidos construídos pelos sujeitos, apesar de serem pessoais, são elaborados a partir das relações que estes estabelecem com os outros e com o mundo. Desse modo, podemos entender que a afetividade do ser humano também é uma construção social e histórica e que interfere significativamente nas relações professor-aluno, aluno-aluno, pois ela é parte vital de todo ser humano e influencia nossa vida, inclusive, a vivência escolar.

Considerando o contexto escolar, Faria (2010, p.17) afirma que “a afetividade e inteligência, apesar de terem funções definidas e diferenciadas, são inseparáveis na evolução psíquica”. Portanto, a afetividade tem grande influência na relação professor-aluno, no desenvolvimento dos sujeitos e construção do conhecimento, sendo assim é importante para o processo de ensino-aprendizagem, pois proporciona melhor interação entre os sujeitos e contribui para experiências construtivas na sala de aula.

Constata-se aqui, nessa breve análise realizada que este tema é de suma importância para os seres humanos e, portanto, deve ser levado em conta no processo educativo, com vistas a desenvolver a afetividade positiva, promovendo melhores relações entre professores e alunos e destes com os conteúdos para aulas mais significativas e prazerosas, tornando a educação formadora de sujeitos convictos de sua identidade, críticos, capazes de respeitar o outro, refletir, debater e opinar, melhor preparados para os desafios do mundo contemporâneo.

5. Algumas considerações

A maioria dos textos analisados traz a afetividade no processo de ensino-aprendizagem, nas interações e relações entre professor-aluno, sendo que apenas um trata da afetividade num contexto mais amplo que o escolar (na construção da identidade étnica envolvendo família, comunidade e escola).

Nosso trabalho buscou explorar o tema afetividade para melhor compreensão das interações no ambiente escolar. Com base principalmente em estudos que se baseiam na teoria walloniana e vigotskiana, compreendemos melhor o aspecto afetivo e seu papel no desenvolvimento humano, a partir dos casos analisados nos trabalhos realizados na UFAL.

A revisão bibliográfica permitiu explorar a visão de diferentes autores da área sobre este tema e observar a influência da afetividade em diferentes situações, em espaços escolares formais e não formais, ambientes virtuais e também espaços não escolares, o que mostra que esse aspecto é significativo em todas as vivências e experiências do sujeito.

Entendemos que os resultados dos trabalhos aqui analisados podem contribuir para pensar em novas formas de ressignificar o ensino no contexto das escolas alagoanas, transformando as velhas práticas tradicionais de transmissão de conteúdos muitas vezes isolados da realidade dos estudantes, em uma educação mais humana. Assim, entendemos que o tema da afetividade é importante e precisa ser considerado no processo educativo, objetivando a construção de relações e experiências positivas para que o processo de ensino-aprendizagem se torne significativo e prazeroso para os envolvidos.

A afetividade, portanto, pode proporcionar a criação de um vínculo harmonioso do aluno com o professor e com a escola, contribuindo na construção de estímulos e na percepção e compreensão dos interesses e necessidades da comunidade escolar e local. Contudo, há um longo caminho a percorrer para promover a qualidade na educação e a participação ativa e consciente dos alunos no processo educativo. Entendemos que o incentivo, estímulo e motivação das crianças e dos jovens pode ser o ponto de partida para que mudanças qualitativas ocorram na sala de aula, em especial no chão das escolas alagoanas.

Referências Bibliográficas

ASBAHR, Flávia da Silva Ferreira; SOUZA, Marilene Proença Rebello de. 2014. **“Porque aprender isso professora?” Sentido pessoal e atividade de estudo na psicologia histórico-crítica**; Estudos de Psicologia, 19(3), julho a setembro/2014, 157-238. ISSN (versão eletrônica) Acervo disponível em: www.scielo.br/epsic Acesso em 10/06/2021.

FARIA, Grazyelle Iaccino. 2010. **Afetividade na sala de aula: o olhar walloniano sobre a relação professor-aluno na educação infantil**. Artigo científico (graduação) Faculdade Alfredo Nasser, Aparecida de Goiânia.

GALVÃO, Izabel. 1995. **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes.

GIL, Antônio Carlos. 2002. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas.

LEITE, Fernanda Moreira; PESSOA, Manuella Castelo Branco; SANTOS, Denise Pereira dos; ROCHA, Gabriela Fernandes; ALBERTO, Maria de Fátima Pereira. 2016. **O Sentido da Escola: concepções de estudantes adolescentes**. Psicologia Escolar e Educacional. São Paulo. Volume 20, nº 2, p. 339-348, Maio/Agosto.

MAHONEY, Abigail Alvarenga. 2004. **A constituição da pessoa: desenvolvimento e aprendizagem**; In: _ A constituição da pessoa na proposta de Henri Wallon. MAHONEY; Abigail Alvarenga. ALMEIDA; Laurinda Ramalho de. (orgs.) São Paulo: Loyola.

MELLO, Tágides; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. 2013. **A importância da afetividade na relação professor/aluno no processo de ensino/aprendizagem na educação infantil**. Revista eletrônica Saberes da Educação, volume 4, nº1.

ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. 2010. **História da Educação no Brasil: (1930/1973)**. 36.ed. Petrópolis, RJ: Vozes.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. 1992. **O problema da afetividade em Vigotsky**. In: _ Piaget, Vigotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. LA TAILLE; Yves de. OLIVEIRA; Marta Kohl de. DANTAS; Heloysa. São Paulo: Summus.

SILVA, Mirian Lourdes Ferreira dos Santos. 2001. **Análise das dimensões afetivas nas relações professor-aluno**. Monografia (graduação em Pedagogia). UNICAMP, Campinas, SP.

VIGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. Trad. P. Bezerra. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes. 2009

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fonte, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLETAS DOS TRABALHOS ANALISADOS

ARAÚJO, Naiane Íris Rocha de. 2019. **A inserção dos jogos lúdicos no processo de ensino e aprendizagem na disciplina de geografia**. Monografia, graduação em geografia. UFAL, Delmiro Gouveia.

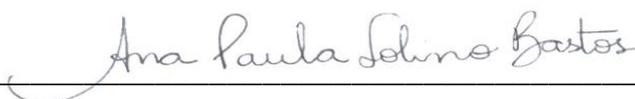
- CRUZ, Maria Helena Ferreira Pastor. 2009. **A televisão e o rádio como instrumentos de Educação ambiental no Ensino Fundamental**. Dissertação de Mestrado, programa de pós-graduação em Educação. UFAL, Maceió.
- MELO, Rozana Machado Bandeira de. 2011. **Uma Educação Infantil centrada no brincar: a experiência da Te-arte**. Dissertação de Mestrado, programa de pós-graduação em Educação. UFAL, Maceió.
- MORAES, Nadeje Fidelis de. 2007. **Educação e corporeidade: conflito e prazer no cotidiano dos professores**. Dissertação de Mestrado, programa de pós-graduação em Educação. UFAL, Maceió.
- OLIVEIRA, Carmen Lúcia de Araújo Paiva. 2009. **Práticas docentes na Educação online: a tutoria no programa de formação continuada em mídias na Educação**. Dissertação de Mestrado, programa de pós-graduação em Educação. Maceió.
- RIBEIRO, José Geraldo da Cruz Gomes. 2007. **As intervenções de facilitação nos processos de aprendizagem**. Dissertação de Mestrado, programa de pós-graduação em Educação. UFAL, Maceió.
- SANTOS, Ana Cristina Conceição. 2008. **Escola, Família e comunidade quilombola na afirmação da identidade étnica da criança negra**. Dissertação de Mestrado, programa de pós-graduação em Educação. UFAL, Maceió.
- SANTOS, Luclécia da Silva dos. 2019. **A demonstração da afetividade no espaço escolar a partir de desenho de estudantes do Ensino Fundamental**. Monografia, graduação em Pedagogia. UFAL, Delmiro Gouveia.
- SILVA, Wellington Barbosa. 2007. **Interação e Mediação: um binômio nas práticas de leitura em sala de aula**. Dissertação de mestrado, programa de pós-graduação em Educação. UFAL, Maceió.
- SOUSA, Sandra Santana Xavier de. 2011. **Aprender é vida, ensinar é arte: Atendimento pedagógico no setor pediátrico do HUPPA em uma abordagem complexa e multirreferencial**. Dissertação de Mestrado, programa de pós-graduação em Educação. UFAL, Maceió.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - CAMPUS DO SERTÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
**DECLARAÇÃO DE SUBMISSÃO DE ARTIGO
PARA TCC MODALIDADE ARTIGO CIENTÍFICO**

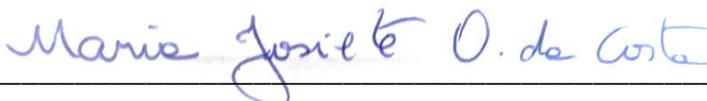
Nós, Maria Josiete Oliveira da Costa e Ana Paula Solino Bastos, respectivamente, estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFAL – Campus do Sertão, número de matrícula 16112059, e professora desta Universidade, matrícula SIAPE 306049, declaramos para os devidos fins que submetemos, como primeira e segunda autoras respectivamente, o artigo científico intitulado: *Afetividade na educação: uma análise a partir das produções acadêmicas* ao periódico científico Revista de Ciências Humanas Caeté (ISSN número: não tem), da Universidade Federal de Alagoas, Campus do Sertão, em 20/07/2021, como requisito para o agendamento da defesa pública de TCC no formato artigo; como exige a Resolução nº 01, de 22 de setembro de 2020 do Colegiado deste Curso.

Como comprovante, esta declaração é seguida de: documento comprobatório da submissão ou aprovação do referido manuscrito (apresentado nesta oportunidade como TCC) na referida revista na data citada acima; e documento comprobatório da página virtual (*site*) da revista com seu número de ISBN e áreas, foco ou escopo de publicação da mesma.

Delmiro Gouveia, 20 de julho de 2021.



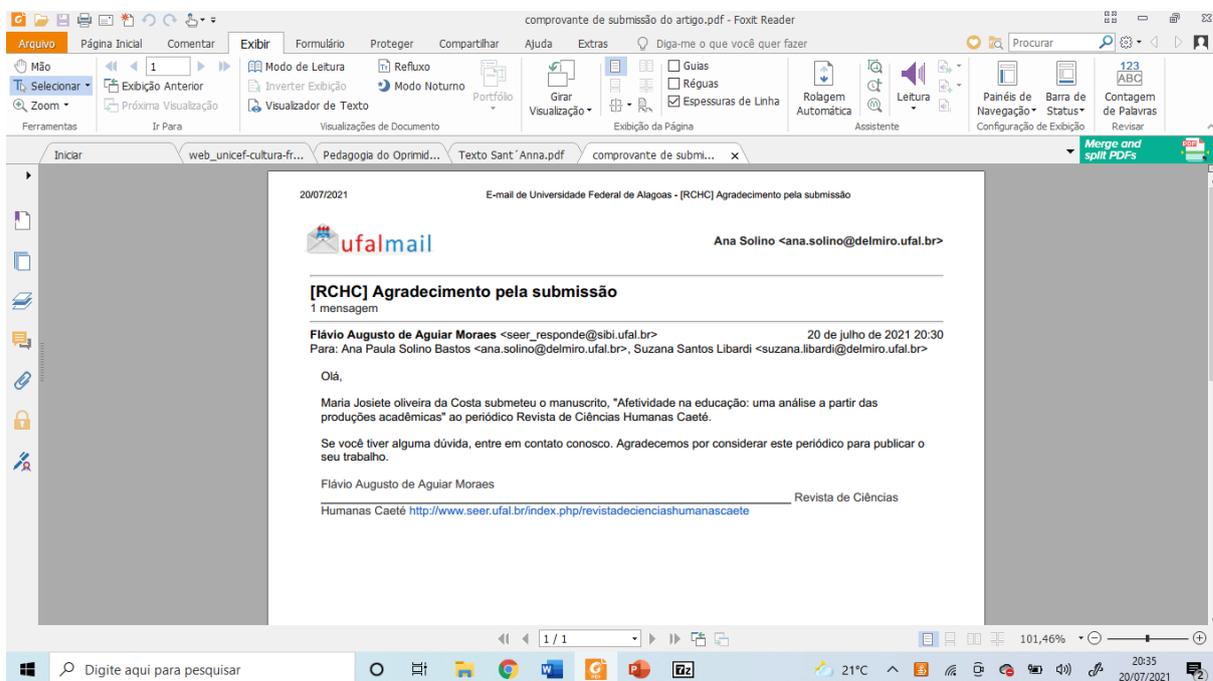
Assinatura da orientadora



Assinatura da graduanda

ANEXO B

Comprovante de submissão ou aprovação do artigo (ora apresentado como TCC) em revista científica da área da Educação e/ou áreas afins, datado anteriormente ao dia de agendamento da defesa do TCC junto à Comissão de TCC;



Comprovante da página virtual (*site*) da revista com seu foco e escopo de publicação.

The screenshot displays the website for the 'Revista de Ciências Humanas Caeté'. The page title is 'Revista de Ciências Humanas Caeté' and the URL is 'http://diadorim.ibict.br/handle/1/2279'. The main navigation menu includes 'Atual', 'Arquivos', 'Notícias', and 'Sobre'. A search bar is located in the top right corner. The page content is organized into two columns. The left column contains the following sections: 'Início / Sobre a Revista', 'Sobre a Revista', 'Foco e Escopo', and 'Processo de Avaliação pelos Pares'. The 'Foco e Escopo' section states: 'A Revista de Ciências Humanas Caeté tem por objetivo fomentar a divulgação de investigações científicas no âmbito da arqueologia, antropologia, história e filosofia, possibilitando discussões que contribuam para a ampliação do conhecimento na área das Ciências Humanas.' The 'Processo de Avaliação pelos Pares' section states: 'Os artigos submetidos para publicação serão avaliados por no mínimo dois pesquisadores, e no máximo três, que sejam especialistas na temática abordada e integram a comissão científica da Revista. Em caso de necessidade, avaliadores...'. The right column contains sections for 'Open Journal Systems', 'Idioma' (with links for English, Español (España), Français (Canada), Italiano, and Português (Brasil)), and 'Informações'. The browser's taskbar at the bottom shows the date as 18/07/2021 and the time as 12:25.

Obs: A Revista de Ciências Humanas Caeté da UFAL, Sertão, não dispõe de ISSN.